



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise de fatores que influenciam no desempenho de estudantes de engenharia
<b>Autores</b>	LUIZ FELIPE BIER DA SILVEIRA AKIE YOSHIOKA CHAYENE AMOR TEIXEIRA BONORINO LETICIA PREZZI FERNANDES

Desde 2009 a Comissão de Graduação de Engenharia (COMGRAD/ENG) vem realizando acompanhamento e atendimento de alunos com dificuldade de integralização do curso. No entanto a análise das informações obtidas não tem sido feita. O presente trabalho tem como objetivo identificar a existência de um fator que apresente relevância significativa sobre o desempenho dos estudantes da Escola de Engenharia da UFRGS. Por meio de informações obtidas com entrevistas abertas realizadas com os alunos da Engenharia por Técnicas Administrativas de Educação da COMGRAD/ENG, foi criado um banco de dados quantitativo diferenciando os perfis de estudantes e suas respectivas relações com fatores como: problemas de saúde, interesse no curso, mudança de cidade, tempo de estudo e trabalho. Esses fatores foram subdivididos em grupos para diferenciar as diversas ocorrências entre eles, como no caso do trabalho que foi categorizado entre os que não trabalham, trabalham até 30 horas e trabalham até 44 horas. Para verificar se existe fator único que apresente diferença significativa no desempenho dos estudantes foi utilizado o método estatístico ANOVA. Apenas o fator trabalho mostrou-se significativo isoladamente. Utilizando o método de comparação múltipla de médias de Duncan para identificar se havia diferença significativa entre os grupos em relação ao trabalho notou-se que os alunos que não trabalham e trabalham até 30 horas mostraram-se como sendo do mesmo grupo, revelando dessa maneira que o desempenho decai apenas com alunos que trabalham 44 horas. Levando-se em consideração as sugestões dos entrevistados, em 19,73% dos casos, foi identificado que o oferecimento de mais turmas noturnas dos cursos da Engenharia poderia ser uma solução para a melhoria de seus desempenhos. Cerca de 22,45% dos entrevistados sugeriram que melhorias na metodologia e relacionamento dos docentes e monitores teriam influência em seus desempenhos. Também é importante considerar que em 21,09% das entrevistas os alunos declararam necessitar de um maior acolhimento da UFRGS. Considerando a existência de programas da UFRGS como o Programa de Apoio à Graduação e Núcleo de Apoio ao Estudante, acredita-se que uma extensão de serviços de apoio acadêmico e de acompanhamento psicopedagógico poderá auxiliá-los perante as variadas dificuldades encontradas durante o curso. Além disso, um maior rigor na avaliação de docentes e monitores poderá contribuir na eventual necessidade de melhoria na didática aplicada, minimizando os efeitos no desempenho dos estudantes de Engenharia.